

Inovação na Administração Pública: o modelo mineiro de formação e inserção dos Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental

Maria Isabel Araújo Rodrigues

Sílvia Caroline Listgarten

Rodrigo Guerra Furtado

Sarah Cristina de Sales Mourão

O presente trabalho tem por objetivo analisar o atual processo de acompanhamento dos egressos do curso de graduação em Administração Pública oferecido pela Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho da Fundação João Pinheiro (FJP). Tais egressos, ao implementar os requisitos previstos em lei, ingressam na carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGG), no âmbito do Governo do Estado de Minas Gerais. O trabalho parte da premissa de que a formação em Administração Pública oferecida pela Escola de Governo é um diferencial estratégico para a profissionalização da gestão pública, contribuindo para uma gestão pública eficiente e para promoção de políticas públicas baseadas em evidências. Entretanto, observa-se a existência de desafios institucionais e organizacionais que limitam o aproveitamento pleno das potencialidades dos EPPGG na estrutura do Poder Executivo do Estado de Minas Gerais.

Para realização do trabalho, a metodologia adotada combina abordagem quantitativa e qualitativa. Do ponto de vista quantitativo, foram utilizados dados secundários produzidos pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais (Seplag/MG), órgão responsável pela gestão da carreira de EPPGG. Foi ainda realizada consulta a portais de governo para fins de verificação das posições de liderança ocupadas pelos EPPGG. A análise qualitativa contou com análise de dados obtidos por meio do censo realizado pela Seplag/MG e que reuniu dados referentes à trajetória profissional dos EPPGG. Foi também realizada revisão documental da legislação que rege o curso e a carreira. Com isto foi possível obter um retrato da trajetória profissional dos EPPGG o que demonstra o cuidado da Seplag/MG na gestão da carreira e no acompanhamento individualizado do egresso do curso de Administração Pública da Escola de Governo.

Os resultados da pesquisa evidenciam que o curso de Administração Pública apresenta altos índices de excelência acadêmica, com forte identidade com o Campo de Públicas e vocação para o serviço público. Os egressos demonstram elevada capacidade analítica, compromisso ético com o interesse público, domínio de ferramentas de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas, além de aptidão para o trabalho em equipes multidisciplinares. O modelo de ingresso na carreira de EPPGG em Minas Gerais é estruturado em duas etapas: a primeira consiste na seleção por meio do Exame Nacional do Ensino Médio, e a segunda na conclusão do Curso de Administração Pública, oferecido pela Escola de Governo da Fundação João Pinheiro. Esse processo culmina na nomeação direta, do candidato que cumpre todos os requisitos legais, para o cargo de EPPGG, estabelecendo um vínculo inovador entre formação superior e ingresso em carreira de Estado. Apesar de estar em vigor há quase quatro décadas, esse modelo permanece atual ao alinhar mérito acadêmico, compromisso público e continuidade administrativa. Ele representa um exemplo singular de articulação entre educação superior e profissionalização da gestão pública no Brasil. Com base na pesquisa comprovou-se a importância da carreira de EPPGG como estratégica para a profissionalização da gestão pública.

Entretanto, o estudo identifica tensões e desafios que impactam negativamente a efetiva inserção e valorização dos EPPGG na estrutura do Estado, dentre as quais destaca-se a impossibilidade de contemplar todas as áreas do Governo do Estado no planejamento estratégico e institucional para a alocação dos novos especialistas.

Apesar disso, os dados indicam que os EPPGG continuam desempenhando importantes atribuições como formulação, supervisão e avaliação de políticas públicas; e atividades relacionadas a planejamento e avaliação, administração financeira e orçamentária, contabilidade, modernização da gestão, racionalização de processos, gestão e tecnologia da informação, recursos logísticos, materiais e patrimoniais, recursos humanos e administração patrimonial.

Conclui-se que o modelo adotado em Minas Gerais — baseado na formação, no desenvolvimento de competências, no ingresso direto em carreira de Estado e na busca por qualificação técnica para a formulação e implementação de políticas públicas — constitui uma experiência singular no país e possui potencial de replicabilidade. O estudo contribui para o Campo de Públicas ao oferecer subsídios empíricos e analíticos sobre as condições de formação e inserção profissional de EPPGG.